

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



Objetivo é ampliar o acesso à medicina genômica

Curso nacional para ampliar o diagnóstico de doenças raras

Teve início neste mês as aulas do curso “Análise Genômica para o Diagnóstico de Doenças Raras Genéticas no SUS”. A iniciativa, em parceria com a Fiocruz, irá qualificar profissionais da rede pública, fortalecendo o acesso ao diagnóstico genético de precisão no Sistema Único de Saúde (SUS).

Abertas para profissionais de saúde e profissionais dos Serviços de Referência em Doenças Raras habilitados no SUS, além de médicos geneticistas em atuação. As inscrições foram realizadas no mês de julho. Foram 70 inscritos, que tem acesso ao link do curso por email.

Com carga horária de 160 horas, a formação qualifica profissionais que atuam nos Serviços de Referência em Doenças Raras habilitados pelo SUS. O conteúdo aborda desde os fundamentos das doenças genéticas e da genômica clínica até a análise e interpretação de exames.

Anvisa propõe novas normas da propaganda

A Anvisa decidiu na quarta pela abertura de processos administrativos de regulação sobre a regulamentação da propaganda de alimentos e medicamentos no Brasil. A aprovação unânime ocorreu durante a 14ª Reunião Ordinária Pública da Diretoria Colegiada de 2026. O relator das matérias, diretor Daniel Pereira, destacou que, apesar da relevância das normas atualmente em vigor sobre o tema, elas foram editadas em um contexto tecnológico, econômico e regulatório muito diferente do atual.

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL



Será aberto processo para iniciar nova regulamentação

Anvisa desmente vídeo sobre plástico em ovos

A Anvisa esclareceu que não emitiu nenhum alerta sobre a presença de plástico ou petróleo em ovos, ao contrário do que afirma um vídeo que circula nas redes sociais. A Anvisa reforçou ainda que não existem ovos feitos de plástico ou petróleo, ou contendo essas substâncias, aprovados para consumo. É importante esclarecer também que a fiscalização das granjas e da produção de ovos no Brasil é feita pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), órgão que acompanha e controla esses alimentos.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

De 2023 a 2025, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do ensino fundamental brasileiro nas redes públicas e privadas passou de 6 para 6,3 nos anos iniciais e de 5 para 5,3 nos anos finais. Já o Ideb do ensino médio em ambas as redes passou de 4,3 para 4,5. Considerando apenas a rede pública, o resultado passou de 5,7 para 6,1 nos anos iniciais; de 4,7 para 5.0 nos anos finais; e de 4,1 para 4,3 no ensino médio.

Proficiência I

As inscrições para a segunda edição de 2026 do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) seguem abertas até as 23h59 desta quinta-feira (6). Interessados devem se inscrever pelo Sistema Celpe-Bras do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Proficiência II

Podem participar pessoas cuja língua materna não seja o português e que querem comprovar nível de proficiência na variante brasileira. No momento da inscrição, o participante deve indicar país e posto em que pretende realizar as provas, número de passaporte ou documento de identificação válido no país de inscrição e data de nascimento.

Prouni 2026 I

Estudantes que participam do processo seletivo do Prouni, referente ao segundo semestre de 2026, já podem conferir o resultado da segunda chamada no Portal Acesso Único ao Ensino Superior. Em nota, o Ministério da Educação reforçou que o prazo para os pré-selecionados comprovarem as informações segue até o dia 14 de agosto.

Prouni 2026 II

A documentação exigida deve ser apresentada diretamente na instituição de ensino superior para a qual o estudante foi pré-selecionado. “As instituições podem oferecer serviço eletrônico para isso, mas é de inteira responsabilidade de cada participante verificar quais são os horários e locais de atendimento para a entrega da documentação”.

Comunicação climática I

O Instituto Clima e Sociedade abriu na segunda as inscrições para um edital que vai destinar R\$ 4 milhões a projetos voltados à comunicação sobre mudanças climáticas. A iniciativa pretende apoiar propostas capazes de ampliar o alcance de informações sobre o tema e o aproximar do cotidiano da população por meio de comunicação.

Comunicação climática II

A expectativa é selecionar cerca de dez projetos, que receberão entre R\$ 200 mil e R\$ 500 mil cada. Segundo o edital, as propostas devem desenvolver estratégias para ampliar a disseminação, o engajamento e a mobilização em torno de conhecimentos, evidências e experiências já produzidos pelas organizações apoiadas.



O sarampo é uma doença infecciosa altamente transmissível,

Empresas devem facilitar vacinação contra o sarampo

Recomendação é da Associação Nacional de Medicina do Trabalho

Da Redação

Após o registro de 16 casos de sarampo em São Paulo, a Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT) divulgou alerta reforçando a importância da vacinação entre os trabalhadores, para prevenir surtos em ambientes laborais e nas comunidades onde vivem.

A entidade também pediu que as empresas facilitem o acesso dos profissionais aos serviços de vacinação e promovam campanhas educativas, com informações baseadas em evidências científicas.

O sarampo é uma doença infecciosa altamente transmissível, cuja prevenção depende, fundamentalmente, da vacinação. Embora o Brasil tenha recuperado, em 2024, a certificação de eliminação da circulação endêmica do vírus, casos importados e surtos localizados continuam sendo registrados, o que demonstra a importância de o país manter altas coberturas vacinais. Este ano, 19 registros já foram confirmados.

A entidade recomenda que todos os trabalhadores verifiquem sua situação vacinal e procurem uma unidade básica de saúde caso não tenham comprovante de vacinação contra a doença ou tenham dúvidas so-

bre o esquema recebido.

Um alerta também foi feito aos médicos do trabalho. Durante consultas ocupacionais, exames admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho ou demissionais, esses profissionais devem orientar os trabalhadores sobre a importância da vacinação e esclarecer dúvidas, especialmente entre profissionais da saúde e outros grupos com maior risco de exposição.

A principal vacina contra o sarampo é a tríplice viral, que também protege contra a caxumba e rubéola e está disponível gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde. O Programa Nacional de Imunizações prevê que todas as crianças recebam uma dose aos 12 meses de idade. Aos 15 meses, devem ser vacinadas com a tetra viral, que previne também contra a varicela.

Todas as pessoas de 1 a 29 anos que não possuam comprovante de vacinação com duas doses devem receber o esquema básico ou completá-lo.

Entre 30 e 59 anos, a vacinação das pessoas sem histórico comprovado é feita com apenas uma dose. No entanto, os trabalhadores da saúde devem comprovar duas doses da vacina, independentemente da idade, em razão do maior risco de exposição ocupacional.